



PROGRAMA: sábado, 27 de abril de 2013
8:30 - Recepção, entrega de documentação aos participantes
9:00 - Sessão de Abertura
9:30 - Conferência Plenária Metas de Aprendizagem, Metas Curriculares, o que fazer? Jaime Carvalho e Silva
10:30 - Pausa para café
11:00 - Painel de discussão Metas curriculares da Matemática: Porquê? Para quê? Como? Moderador: Manuel Vara Pires Participantes: Eugénia Almeida, Ilda Lopes, Jaime Carvalho e Silva
12:30 - Almoço
14:00 - 17h - Sessões Práticas (SP) no Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus SP1 - MATERIAIS... vs. MATEMÁTICA... - Educadores de Infância SP2 - Explorando os números racionais no 1.º ciclo do ensino básico - 1º CEB SP3 - Desenvolver a visualização espacial nos primeiros anos de escolaridade - 1º e 2º CEB SP4 - Geometria, Álgebra, Cálculo (CAS) e Estatística com o Geogebra 4.2/5.0 - 2º, 3º CEB e Secundário SP5 - Investigação e Exploração Estatística em ambiente TI - Nspire CX Navigator - 3º CEB e Secundário

5

RealMat 2013

Vila Real

Manhã — Escola Básica 2,3 Monsenhor Jerónimo do Amaral

Painel D.	
Título:	Metas curriculares da Matemática: Porquê? Para quê? Como?
Moderador:	Manuel Vara Pires, ESE do Instituto Politécnico de Bragança
Participantes:	Eugénia Almeida, Escola de 1º CEB Ilda Lopes, APM Jaime Carvalho e Silva, Fac. Ciências da Universidade de Coimbra
Resumo:	O documento <i>Metas curriculares do ensino básico - Matemática</i> (Bivar, Grosso, Oliveira & Timóteo, 2012) descreve "o conjunto das metas curriculares da disciplina de Matemática que os alunos devem atingir durante o Ensino Básico, tendo-se privilegiado os elementos essenciais que constam do Programa em vigor". Muitas questões e dúvidas podem ser colocadas sobre a integração deste documento nas salas de aula. Por exemplo: Quais são os seus objetivos e intenções? Como convive e se articula com o Programa de Matemática do Ensino Básico? Complementa-o ou desvaloriza-o? Que importância atribui aos temas matemáticos e às capacidades transversais? Como relaciona uns e outros? Que indicações dá para a sua abordagem? Que aspetos do trabalho matemático dos alunos são defendidos? E dos professores?...
11 horas	Neste painel pretendemos, então, discutir e refletir sobre as implicações destas novas orientações curriculares e a sua relação com as práticas de alunos e professores.